

Duas conquistas de PLR e um aviso de greve

Os trabalhadores na **Irbas**, estampanaria em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR para este ano em assembléia ontem à tarde. O valor terá um bom aumento em comparação ao ano passado.

"Essa conquista só foi possível por causa da mobilização e da organização dos companheiros", salientou Sergio Sitta, o **Serginho**, do Comitê Sindical. O pagamento sairá agora em junho e em janeiro de 2012.

Na quinta-feira passada, os companheiros na **Mahle**, em São Bernardo, também aprovaram a PLR para



Companheiros na Irbas vão receber a primeira parcela em junho

este ano. Eles receberam a primeira parcela em junho e a segunda em janeiro de 2012.

Já na **Sogefi**, em São Bernardo, o Sindicato retoma hoje as ne-

gociações de PLR com a direção da fábrica. Na semana passada a companheira rejeitou a proposta por considerar o valor baixo.

Em protesto, os

metalúrgicos dos três turnos realizaram paradas da produção e aprovaram aviso de greve. Eles também querem que no encontro de hoje a empresa

faça propostas para melhorar o plano de cargos e salários e o convênio médico.

O coordenador de base do Sindicato na cidade, Moisés Selerges,

disse que os trabalhadores estão bem mobilizados. "Existe muita organização. Mas eles preferem fazer um bom acordo sem necessidade de greve", disse.

Fotos: Rossana Lana



Na Sogefi, trabalhadores rejeitam proposta e aprovam aviso de greve

SAIBA MAIS

A força da economia solidária

Com mais de 80 participantes, entre eles dirigentes do nosso Sindicato e majoritariamente trabalhadores cooperados de 19 estados brasileiros, realizou-se em Brasília nos dias 25 e 26 de maio o Seminário Nacional para o Fortalecimento e a Consolidação dos Empreendimentos Solidários.

Organizado pela Unisol Brasil - Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários, o evento teve como objetivos discutir a modernização das leis relacionadas ao setor, a criação do Ministério da Micro e Pequena Empresa, voltada também para a economia solidária, a preparação para o seu congresso nacional em 2012, entre outros temas internos.

Criada em 1996, a Unisol representa hoje aproximadamente 700 empreendimentos solidários entre

os vários setores da economia: têxtil e confecção, apicultura, artesanato, construção civil, metalurgia e reciclagem, além de cooperativas que desenvolvem trabalhos na área social para jovens, idosos, pessoas socialmente excluídas e com necessidades especiais.

Hoje, a economia solidária no Brasil cresce 20% ao ano, bem mais do que a China ou qualquer outro país. Engloba 1,7 milhão de trabalhadores divididos em 22 mil empreendimentos e com uma receita de R\$ 2 bilhões.

A Economia Solidária é uma alternativa para a geração de emprego e renda, bem como para combater os impactos negativos do capitalismo globalizado, isto é, a ação sem controle das multinacionais centradas nos lucros e não no ser humano.

Comente este artigo.
Escreva para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação



TRIBUNA ESPORTIVA



Começaram ontem as **obras de terraplanagem** do futuro estádio do **Corinthians** em Itaquera. O prazo para a arena corintiana ficar pronta é de 30 meses.



Felipão rasgou elogios ao zagueiro **Thiago Heleno** (foto), que chegou desacreditado no **Palmeiras** e hoje é titular absoluto. "Não tem zagueiro igual no Brasil".



"É um sonho de todos nós aqui no **Santos**", afirmou o técnico **Muricy Ramalho**, perguntado se quer enfrentar o **Barcelona** no Mundial de Clubes no final do ano.



A janela de transferência de jogadores do exterior para o **Brasil** pode ser antecipada de agosto para julho. Com isso, reforços como **Alex**, do **Corinthians** e **Juninho Pernambucano** (foto), do **Vasco**, estreariam mais cedo nos times.



Mesmo sem **Alex Silva** e **Miranda** (foto), a defesa do São Paulo é a única do Brasileirão que não tomou gol nos dois primeiros jogos do campeonato.



O dirigente **Mohamed Bin Hammam** (foto) desistiu de concorrer à presidência da **Fifa** e deixou o caminho livre para a reeleição de **Joseph Blatter**. Os dois estão envolvidos em casos de corrupção na entidade.

Terça-feira

31 de maio de 2011

Edição nº 3012

Tribuna Metalúrgica



Mulheres a caminho da autonomia e da igualdade

Rossana Lana



Encontro de Mulheres Metalúrgicas realizado na sexta-feira aprovou um plano de luta para atuar em diferentes frentes: nas fábricas, na campanha salarial e na Conferência Nacional de Mulheres. A presença superou a expectativa, com cerca de 400 companheiras demonstrando confiança na luta sindical.

PÁGINAS 2 e 3

FESTIVAL DE MÚSICA DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Hoje é o último dia de inscrição ao Festival de Música. Informações pelo 4128-4244.

PLR é conquistada na Mahle e Irbas. Luta na Sogefi

Raquel Camargo



Na Mahle, trabalhadores mobilizados garantiram bom acordo

PÁGINA 4

Autonomia para enfrentar a desigualdade

“Uma das políticas mais importantes da Secretaria de Políticas para as Mulheres do governo federal é possibilitar o acesso das mulheres a um trabalho mais qualificado, já que a autonomia econômica permite as pessoas estruturarem suas vidas”, disse Maria Angélica Fernandes, que representou a ministra Iriny Lopes no Encontro.

O desafio é grande, pois hoje das 7,2 milhões de empregadas domésticas, 5 milhões não têm carteira assinada.

A situação é pior



Maria Angélica disse que a conferência também vai debater a questão da autonomia

na área rural pois além do trabalho precário os índices de pobreza são maiores.

Maria Angélica afirmou que as políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria em relação à autonomia das mulheres estão

baseadas nesse e em mais três eixos.

“Um deles é o de infra-estrutura, com as mulheres tendo acesso à moradia digna e de qualidade, com garantia de creches e escolas em relação à autonomia das mulheres estão

Outro é a elevação da escolaridade, com a redução do número de mulheres analfabetas e mais cursos de formação de professoras, e o terceiro é o enfrentamento à violência contra as mulheres, que continua alta.

Maria Angélica lembrou que o tema central da 3ª Conferência Nacional das Mulheres, que vai acontecer em dezembro, é autonomia. “Avançamos bastante nos últimos anos, mas precisamos avançar mais pois existe uma dívida de 500 anos de desigualdades”, concluiu.

AGENDA

Grupo Proema

Plenária no domingo, dia 5, às 10h, na Regional Diadema, para debater assuntos internos. O grupo é formado pela Proema I e II, A+Z, Partner e SEA.

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

Lacor

Rua João Basso, 231 - Centro São Bernardo - CEP: 09721-100

Fones: 4271-4273, 4272-4279, 4127-7015

Fax: 4127-8805

Publicidade

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

ODONTOLOGIA

Dr. Remilton Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tartaro) Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Clareamento)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Cirúrgica do Círculo)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - São João - (Jardim do Sindico)
Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

NOTAS E RECADOS

Em luta

Os trabalhadores na CPTM prometem para amanhã caso a empresa não apresente uma proposta que contemple as reivindicações de campanha salarial.

Ele merece

Condenado por gestão fraudulenta no Crefisul e no Mappin, o empresário Ricardo Mansur pegou 11 anos e meio de prisão. Só no banco o rombo foi de R\$ 407 milhões.

Olho vivo

Está proibida a cobrança de taxa por emissão de boleto no Estado de São Paulo.

Em alta

O ex-ministro José Gomes Temporão foi escolhido pela Organização Mundial de Saúde para assessorar o governo chinês, que quer mudar radicalmente seu sistema de saúde.

Moleza

Nos últimos sete anos, mais de 3.200 armas sumiram das varas criminais nos fóruns durante 73 assaltos.

Vai diminuir

A nova estatística de índices criminais implantada pelo governo estadual no mês passado tem erros do tipo registrar homicídios como sendo encontro de cadáver.

Acima da lei

Apesar de a lei não permitir, 56 dos 594 deputados federais e senadores são sócios ou têm parentes em emissoras de rádios e de televisão.

Olha eles aí!

Três PMs foram flagrados quando tentavam arrombar o cofre de uma agência bancária na Zona Sul da capital.

Caiu

Começou a valer a medida que transforma em ligações locais as chamadas feitas de telefones fixos nas regiões metropolitanas e em área com o mesmo DDD.

HOJE NA TVT

CLIQUE E LIGUE

19h30

Entre na rede e dê risada! O programa de hoje vai mostrar como os humoristas estão usando a internet para divulgar o seu trabalho.

Sintonize

Canal 48 UHF no ABC e Grande São Paulo.
Canal 46 UHF em Mogi das Cruzes e Alto Tietê.
TV ABERTA - canais 9 NET e 186 TVA (por assinatura em São Paulo).
ECO TV - canais 9 e 96 (por assinatura no ABC)

Assista também no site da TVT www.tvt.org.br

Depoimentos



Militante e mãe
“A luta sindical é importante para defender nossos direitos”. *Mônica dos Santos Bezerra, operadora de montagem na TRW participou do encontro com Lorenza no colo, sua primeira filha.*



“Estou apaixonada”
“Particpei do 2º Congresso e hoje estou apaixonada pelo Sindicato”. *Sandra Regina da Silva Domingues está em primeiro mandato sindical. Faz parte do CSE na Melling.*



“Aqui é o meu lugar”
“Quando entrei na fábrica não tinha ideia do que era o Sindicato. Mas fui prestando atenção e vi que aqui (sindicato) é o meu lugar”. *Leila Patrícia Santana do Nascimento, a primeira mulher no CSE na Scania*



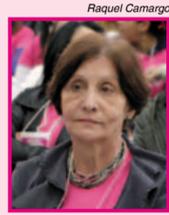
A primeira vez
“Me arrependi de não ter vindo outras vezes ao Sindicato. A gente tem muito a ver com tudo isso aqui, mas se tranca no trabalho, em casa”. *Liomar Santos Alcantra, operadora de máquinas na Backer, esteve pela primeira vez no Sindicato neste encontro. Ela é avó e mãe de três filhas.*



O encontro contamina
“A gente faz uma ideia diferente do Sindicato e quando vê um encontro como esse se sente contaminada”. *Helenir Paula de Almeida, montadora na Ford há 16 anos e pela primeira vez no Sindicato.*



“União faz a força”
“O que me chamou a atenção foi a união e a união faz a força. A luta sindical é importante para haver uma entidade forte”. *Terezinha Martins Silva, prensista na Dura, de Rio Grande, há 3 anos e pela primeira vez no Sindicato.*



A primeira na Comissão de Fábrica na Volks
“Em 1964, quando entrei na fábrica não podíamos engravidar, éramos demitidas. Estou muito feliz em chegar aos 67 anos e ver o quanto avançamos”. *Olga Irene do Nascimento, metalúrgica aposentada*

Mulheres metalúrgicas aprovam plano de luta

As mais de 400 participantes do Encontro das Mulheres Metalúrgicas aprovaram um plano de luta visando a autonomia feminina e a igualdade entre homens e mulheres.

Uma parte das propostas serão encaminhadas ao Congresso dos Metalúrgicos, a ser realizado em novembro deste ano, e à Conferência Nacional das Mulheres.

Outras serão transformadas em reivindicações para a campanha salarial. As companheiras também decidiram percorrer um abaixo assinado nas fábricas pela aprovação da emenda constitucional ampliando a licença maternidade para 180 dias.

Ana Nice, coordenadora da Comissão de Mulheres, classificou o encontro de

muito positivo.

“ Fizemos uma reflexão das ações desenvolvidas pelo Sindicato voltadas às mulheres metalúrgicas e definimos uma pauta im-

portante de políticas afirmativas para a trabalhadora”, disse.

A dirigente parabenizou a presença das metalúrgicas no Sindicato. “Quem tem de fa-

zer a diferença somos nós, participando das assembleias, plenárias e encontros da mesma forma como fazem os homens”, avisou.

Sérgio Nobre, pre-

sidente do Sindicato, comentou que o encaminhamento das decisões da categoria é importante para o fortalecimento da nossa união e organização.

“As demandas foram apresentadas, debatidas e aprovadas. A solução, agora, depende das mulheres assumirem essas bandeiras”, concluiu.

Algumas das propostas aprovadas

- Formação de grupos de mulheres nas fábricas.
- Expandir o programa Empresa-Cidadã, de 180 dias de licença maternidade, para todas as empresas.
- Desenvolver política para que as contratações garantam cota de 30% de mulheres e combater as discriminações na hora da contratação.
- Cobrar das empresas um olhar social diferenciado para as mulheres.
- Desenvolver ações de combate a todas as práticas discriminatórias contra a mulher no trabalho.
- Acesso à creche a todas as mães.
- Garantia da aceitação de atestados médicos de filhos para abonar faltas ou horas de ausência no trabalho, na internação e consultas de emergência.
- Aceitação, por parte das empresas, dos atestados médicos do SUS.
- Plano de carreira prevendo a ascensão de mulheres nos postos de supervisão e direção.
- Contratação de médicas, enfermeiras, fisioterapeutas e psicólogas para as equipes de saúde.
- Incentivar as empresas a aderirem ao Programa Pró Equidade, que busca garantir igualdade de oportunidades entre homens e mulheres nos locais de trabalho.
- Realização sistemática de atividades culturais, esportivas e de lazer para mulheres.
- Realização de cursos de qualificação para mulheres.



Abertura contou com representantes sindicais e políticos



Crianças tiveram espaço durante o encontro



Um momento para retocar a maquiagem



Mães participaram do encontro com filhos



Garotas do Senai na Volks. Presentes!



Mais de 400 mulheres acompanharam o evento



Companheiras atentas aos debates



Amigas na Mercedes Benz e no encontro



Com o sorriso, metalúrgica exhibe sua simpatia